

# FOLHA DE VILLA VERDE

Representante, ANTONIO MARIA BARBOZA.

Administrador, BERNARDO A. DE SÁ PEREIRA

ASSIGNATURAS PAGAS ADIANTADAS—Anno 1\$500 reis.—Semestre 800 reis.—Anuncios linha 40 reis, pagos antes da publicação do primeiro annuncio, communicado 50 reis a linha  
Toda a correspondencia deve ser dirigida á redacção da «Folha de Villa Verde»—VILLA VERDE.

VILLA VERDE—1891

## 5 de Janeiro

Esta data será sempre querida e lembrada para todos quantos affectuosamente presam esta terra.

Passa amanhã o anniversario natalicio do snr. Visconde da Torre e todos sabem o quanto este concelho, outr'ora tão despresado pelos favores do Estado, e pelos homens publicos, deve á actividade e solicitude do distincto presidente da camara de Villa Verde e antigo deputado por este circulo.

Por isso o dia 5 de Janeiro não pôde passar desapercibido para aquelles que conservam immaculado o santo amor d'esta terra em que nasceram e a quem o nobre titular tem prestado os mais relevantissimos serviços, que constituirão sempre um padrão inolvidavel de gloria, uma divida sagrada de gratidão para todos os filhos d'este concelho.

E' curta ainda a vida publica do snr. Visconde da Torre, que data d'alguns annos, mas é já immensa a lista dos beneficios valiosos que s. exc.ª tem prestado a esta terra com uma decidida boa vontade, com uma tenacidade d'esforços que raras vezes se encontra.

Ninguem, como elle, m e l h o r tem servido, desinteressadamente, a causa publica, pugnando com energia e vigor pelos nossos melhoramentos, pelo engrande-

cimento d'este concelho.

Amigos e adversarios fazem inteira justiça ao valor politico de s. exc.ª e ao seu nobilissimo character.

Todos reconhecem no snr. Visconde da Torre um trabalhador infatigavel e activo e um coração bondoso, propenso para todas as acções generosas, para todos os committimentos dignos.

Não é com represalias inconscientes, com facciosismos irritantes, que elle vae dia a dia augmentando o seu prestigio, ganhando largo terreno nos seus adversarios, a quem este concelho deve apenas prejuizos e violencias perniciosas.

E' muito outra a politica do snr. Visconde da Torre que sabe prender pelos rasgos do seu cavalheirismo, pela sua dedicação innegualavel, pelo incansavel fervor com que advoga tudo quanto possa ser util, conveniente e proveitoso, para o concelho que o estremece, que lhe volta uma estima profunda e espontanea.

Deve orgulhar-se um concelho quando tem a defendel-o energicamente, com uma possante valentia, um homem publico como o snr. Visconde da Torre, que sacrifica o seu bem estar, as suas conveniencias particulares, aos interesses e ás conveniencias publicas.

No dia d'amanhã, dia de festa para a illustre familia da casa da Torre, s. exc.ª, ao vêr a alta estima que lhe consagra todo o povo d'este con-

celho, lembrando a sua curta mas brilhantissima carreira politica, deve estremece de alegria por vêr que bem tem servido esta terra e que a sua linha de conducta não desmerece em nada do nome nobre e respeitavel que lhe legou o antigo senhor do solar da Torre, nem, ainda, do nome tão illustre como considerado de seu pae, o exc.ª snr. Conselheiro Rocha Páris.

A redacção da «Folha de Villa Verde» felicita o mais extenuo propugnador dos interesses d'este concelho e faz votos para que s. exc.ª continue pondo á disposição d'este povo, que lhe dedica uma alta veneração, os seus serviços valiosos, a sua robusta intelligencia, e os seus dedicatissimos esforços.

A Redacção.

## A repartição de fazenda de Villa Verde

Vão apparecendo noticias das gentilezas praticadas aqui pelo ex-escrivão de fazenda Sousa Fontes.

Dizem-nos que aquelle funcionario com que o sr. Augusto Pimentel presentiu os povos d'este concelho, deixou a repartição de fazenda n'um estado verdadeiramente lastimoso, ficando os serviços n'um atrazo e anarchia indscriptiveis.

Só a muita boa vontade e zelo do sr. Arthur Roza poderão remediar os effeitos perniciosos d'aquella funesta gerencia.

Os mappas das contribuições industrial, sumptuaria e renda de casas, taes como o sr. Fontes os elaborou, e constitue m verdadeiras monstruosidades.

As contribuições dos progressistas, dos indifferentes

e, sobre tudo, do povo que geme, trabalha e não tem politica, subirem espantosamente, escandalosamente, torpemente! ao passo que foram favorecidos alguns poucos apaniguados do sr. ex-escrivão de fazenda.

Positivamente a ordem publica prigaría se o sr. Fontes não tivesse sido a tempo tirado d'este concelho.

Se o povo conhecesse as tramoiás que se estavam forjando contra elle na repartição de fazenda d'este concelho por certo que lançaria mão de meios extremos para se defender e desforçar.

Nós teriamos então a lamentar desgraçados acontecimentos, mas Villa Verde, teria tambem ensejo para vêr com os seus proprios olhos os favores e benevolencias que deve ao sr. Augusto da Cunha Pimentel que afinal de contas é o responsavel por tudo, por que foi elle quem escolheu para este concelho um escrivão de fazenda tido e havido por perseguidor dos contribuintes e como tal corrido já de VINTE ETRES concelhos onde tinha estado antes do mesmo sr. Augusto Pimentel se lembrar de o trazer para aqui.

Seria difficil áquelle funcionario encontrar terra onde se pudesse acoiatar porque regeneradores ou progressistas, todos os deputados ou chefes politicos, haviam de procurar defender os seus circulos de tão negra peste; só Villa Verde serviu de despejo para aquella prenda pelo facto de não termos quem nos defendesse e porque, quem então aqui dava as cartas, como não tinha que perder, nem que pagar, nem porque ser collectado, pouco se importava que o nosso concelho gemesse debaixo da mais despotica das pressões.

Vieira Cardoso e Sousa Fontes, foram as duas patas com que o leão Pimentel esmagou Villa Verde.

Esperamos, porém, que o esmagado, hade ter força para se levantar e ferir de morte o leão — com patas e tudo.

## CHRONICA LOCAL

### Brinde

A «Folha de Villa Verde» offerece hoje aos seus assignantes como brinde, um opusculo em que publica tres discursos parlamentares do snr. Visconde da Torre, acompanhados do retrato e da biographia de s. ex.ª escripta por um redactor effectivo d'este jornal.

Este brinde acompanhara, em separada, o numero d'hoje da «Folha de Villa Verde».

### Novo administrador

Foi nomeado administrador do concelho d'Amaral o sr. Antonio José de Souza Junior, nosso prezado amigo que conta n'aquelle concelho grande numero d'amigos e dedicções.

Sobram ao sr. Souza qualidades e prediosos para bem desempenhar o honroso cargo que o governo lhe acaba de confiar.

E' intelligente, honesto e trabalhador e conhece bem o concelho e as necessidades d'elle porque, durante muitos annos, alli exerceu com superior criterio o lugar de escrivão de direito.

Damos os parabens ao nomeado e ao concelho d'Amaral.

### Eleição

E' na proxima quarta feira que se deve realizar nos Pagos do Concelho a eleição da commissão recensadora eleitoral que funcionara no corrente anno.

### Reintegração

Foi mandado recolher á repartição de fazenda d'este concelho o escripturario da mesma, o nosso prezado amigo, o sr. Arnaldo Augusto de Faria, que o governo transacto havia transferido, escandalosamente, para Guimarães e de lá para o Marco de Canavezes.

O sr. Faria é um funcionario intelligente e trabalhador; a sua deslocação teve apenas por motivo uma odiosa vindicta da parte do sr. Augusto Pimentel, que, como é sabido, recorreu a todas as violencias e despotismos para fazer vingar a sua impopularissima candidatura por este circulo.

O governo actual, reintegrando o sr. Faria, deu mais uma prova do seu espirito de justiça e rectidão, o hem mereceu os louvores de todas as pessoas sensatas d'este concelho, que foram unanimes em reprovar esta e as outras perseguções que aqui se fizeram quando o actual sr. juiz de Paredes tinha a vara na mão.

O nosso amigo o sr. Arnaldo de Faria tem sido muito cumprimentado, e nós sinceramente nos associamos ás felicitações que lhe tem sido dirigidas.

**Cunha Vianna**

O nosso collega o «Regenerador» publicou um numero especial dedicado a memoria do primoroso poeta e vigoroso jornalista Cunha Vianna.

Vem distinctamente collaborado e traz um bom retrato do saudoso escriptor.

E' sem duvida, este numero do «Regenerador», uma homenagem brilhantissima aos talentos de Cunha Vianna.

Em Braga rezou-se na segna da feira uma missa pela alma do desventurado auctor dos *Relampagos* a que concorreu tudo que n'aquella cidade ha de mais selecto.

A «Folha de Villa Verde» achava-se representada n'esse acto relogioso pelo seu illustre collaborador padre José Maria Gomes.

**De visita**

Vieram passar as festas em companhia de suas familias os nossos amigos sr. Francisco Esmeriz, capitão Esmeriz, Miguel Alves Passos e Domingos José Alves Pereira

**Partida**

Seguiu para a capital o sr. José da Costa Faria.

**Administrador substituto**

Acaba de ser nomeado administrador substituto d'este concelho o nosso amigo o sr. Alfredo Ferreira Soares Russel.

S. ex.<sup>a</sup> é muito conhecido n'este concelho e tem longa pratica d'assumptos administrativos, sendo por isso de esperar que desempenhe condignamente o lugar para que foi escolhido.

**Soirée**

O sr. dr. João Antonio de Sepulveda dá hoje na sua casa uma *soirée* intima ás pessoas das suas relações.

**Baptisado**

No domingo baptisou-se na parochial egreja de Villa Verde uma filhinha do sr. Manoel Luiz Crespo, digno chefe da estação telegrapho postal d'esta villa.

Serviram de padrinhos a ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Roza Ribeiro e o sr. dr. Augusto Pimentel.

**Academicos**

Tem estado a ferias n'esta villa os academicos Alfredo Ribeiro, Adelino Soares Rodrigues e Abel Soares Rodrigues, estudantes da Universidade, e Heitor de Sampaio, da escola medica do Porto.

**Missa**

Os empregados da secretaria da camara municipal d'este concelho mandaram na passada segunda feira rezar uma missa, na capella de Santo Antonio, d'esta villa, por alma do nosso chorado amigo sr. Manoel João d'Oliveira, vereador que foi da referida camara.

A este acto, que significa uma merecida homenagem á memoria d'aquelle illustre e prestante cidadão, assistiram os collega do finado na gerencia municipal, os empregados da secretaria da camara e das demais repartições publicas, e grande numero de cavalheiros de todo o concelho.

Foi celebrante o nosso amigo o sr. padre José de Macedo.

**Fallecimento**

Falleceu ha dias na sua casa de Sá, da freguezia de Geme, d'este concelho, o sr. José Joaquim dos Santos Pimentel, abastado proprietario e um dos quarenta maiores contribuintes prediaes d'este concelho.

O finado era um cavalheiro dotado d'excellente qualidades, muito bemquisto por todos quantos o conheciam e tratavam.

Tomou parte, como voluntario, na guerra civil, militando nas fileiras legitimistas.

A seu genro o sr. Bento Soares Nogueira e a toda a familia do fallecido enviamos a expressão do nosso pezame,

**ANNUNCIOS**

**COMARCA DE VILLA VERDE**

Editos de 30 dias

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde e cartorio do

escrivão Faria, correm editos de 30 dias a citar todas as pessoas incertas que se julguem com direito á herança de José Velloso, fallecido no Rio de Janeiro, Estados-Unidos do Brazil, e de quem se querem habilitar herdeiros seus irmãos — Maria Velloso, viuva, da freguezia de Cervães — Marianna Velloso, solteira, da freguezia de Santa Mariinha de Oleiros — Gertrudes Rosa Velloso, casada com Luiz Domingues Braga, da freguezia da Lage — todos d'esta comarca de villa Verde — Manoel Velloso, viuvo, da freguezia de S. Jeronymo de Real e Francisco Velloso, casado com Maria Peixoto, da freguezia de S. Pedro de Merelim, estes e aquelles da comarca de Braga, para na segunda audiencia posterior a 30 dias, depois da publicação do ultimo annuncio no «Diario do Governo» e n'um dos periodicos da localidade, verem accusar a citação e assignar-se-lhes tres audiencias para contestarem a habilitação, ou requererem o que lhes convier, pena de revelia; sendo que as audiencias n'aquelle juizo se fazem em todas as segundas e quintas feiras, não sendo dias sanctificados ou feriados, porque sendo-o, se fazem nos dias immediatos, não sendo legal-

mente impedidos e sempre ás 10 horas da manhã, no tribunal collocado ao sul do campo da Feira de Villa Verde.

Villa Verde 11 de Dezembro de 1890.

Verifiquei exatidão

O juiz de direito

Gonçalo da Rocha Barros.

428) O escrivão

Manoel Henrique de Faria.

**Comarca de Villa Verde**

**CITAÇÃO EDITAL**

Por este juizo o cartorio de Telles, a requerimento de Antonio José Gomes, casado, negociante da freguezia de Amares, comarca de Ponte do Lima, correm editos de sessenta dias, a contar da segunda publicação d'este no «Diario do Governo», a citar Antonio, Manoel e Manoel Joaquim, solteiros, maiores, filhos de Domingos José da Motta e de Thereza Maria d'Oliveira, que foram moradores na freguezia d'Arcozello, d'esta comarca de Villa Verde, ausentes em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, para no prazo de dez dias, depois d'aquelles sessenta, pagarem ao requerente a quantia de 26\$000 réis, que lhe estão devendo, provenientes das despesas do funeral da finada mãe, Maria Thereza d'Oliveira, e approvado no respectivo inventario ou nomearem bens sufficientes á penhora, sob pena de, findo o referido decendio, ser devolvido o direito de nomeação ao requerente e seguir a execução seus, até final, á sua revelia.

O escrivão

429) Gaspar Augusto Telles.

Verifiquei a exactidão

O juiz de direito

Gonçalo da Rocha Barros

**Comarca de Villa Verde**

Editos de 30 dias

No inventario de maiores, por obito de Maria Thereza, moradora que foi na freguezia de Moure, correm editos de 30 dias, a citar Antonio José Vieira e José Antonio Vieira, auzentes nos Estados Unidos do Brazil, para todos os termos do dicto inventario, sem prejuizo de seu andamento.

Verifiquei a exatidão

O juiz de direito

Gonçalo da Rocha Barros.

O escrivão

430) Gaspar Augusto Telles

**Comarca de Villa Verde**

Editos de 30 dias

No inventario officioso da herança do finado João José Barbosa, que foi da freguezia do Sancta Maria de Prado, correm editos de 30 dias, nos termos e para os effeitos do § 4.º do artigo 696, do Codice do Processo

Verifiquei a exatidão

O juiz de direito

431) Gonçalo da Rocha Barros

O escrivão

Gaspar Augusto Telles

**COMARCA DE VILLA VERDE**

Editos de 30 dias

No inventario por obito de José Bento da Cunha, da freguezia de Moz, correm editos de 30 dias, para os effeitos do § 4.º do artigo 696, do Codice do Processo Civil.

Villa Verde 21 de Dezembro de 1890.

Verifiquei

O Juiz de Direito

Gonçalo da Rocha Barros.

425) O escrivão

Gaspar Augusto Telles.

(7) **FOLHETIM**

**SOROR MARIANNA**

A freira portugueza

**IV**

Prézo-me de te haver posto, estado de não teres, sem mim, não prazeres imperfeitos, e sou mais feliz do que tu porque mais occupada ando d'este amor.

Fizeram-me, ha pouco, porteira do convento

Todas as pessoas que me fallam, julgam-me louca. Não sei o que lhes respondo, e e necessario que as frietas estejam tão doidas

como eu para me julgarem capaz d'algun emprego.

Como invejo a sorte de Manoel e de Francisco!...

Porque não estou eu, como elles, sempre contigo?

Haver-te-hia seguido, e certo, harver-te-hia servido mais extremosamente.

Nada appetego n'este mundo, senão ver-te.

An menos, lembra-te de mim.

Contento-me com a tua lembrança, mas não tenho a certeza d'ella.

Não limitava a tão pouco as minhas esperanças, quando te via todos os dias, mas ensinaste-me bem a submeter-me a tudo quanto queres.

Não me arrependo, contudo, de te haver adorado

Regala-me que me seduzisses. A tua ausencia rigorosa, talvez

eterna, não diminue em nada a violencia do meu amor.

Quero que toda a gente o saiba: não faça d'elle mysterio; prezo-me de ter feito tudo o que fiz, por ti, contra toda a especie de decoro.

Em nada mais faço consistir a minha honra e a minha religião do que em amar-te perdidamente toda a vida, já que comecei a amarte.

Não te digo estas coisas para te obrigar a escrever-me.

Ai não te constranjas!

Não quero de ti sendo o que espontaneamente venha e regeito todas as mostras de amor a que possas escusar-te.

Sentirei gosto em desculpar-te porque talvez tenhas prazer em não te dares ao incommodo de escrever-me, e sinto uma profunda

disposição para te perdoar todas as faltas.

Um official francez teve a caridade de me fallar, esta manhã, de ti, por mais de tres horas.

Disse-me que a paz de França estava feita.

Sendo assim não poderias vir ver-me, e levar-me para França?

Mas não o mereço. Faze o que te aprouver.

O meu amor não depende já da maneira por que me tratares.

Desde que partiste não tive um só momento de saude nem sinto allivio senão em repetir o teu nome mil vezes ao dia.

Algumas freiras que sabem o estado lastimoso em que me lançastes, fallam-me de ti muitas vezes.

Saio o menos possivel do meu quarto onde tantas vezes vieste, e estou sempre a contemplar o teu

retrato que me é mil vezes mais querido do que a vida.

Dá-me isto algum allivio mas dá-me tambem muita magoa, quando penso que talvez não te veja mais.

Como sera possivel que não torne a ver-te?!

Abandonar-me-hias para sempre?

Mata-me esta idéa.

A tua pobre Marianna não pode mais.

Sinto-me desfallecer ao acabar esta carta.

Adeus. Adeus.

Tem piedade de mim.

**V**

Escrevo-lhe pela ultima vez e espero fazer-lhe perceber na differença dos termos e na maneira d'esta carta, que logrou conven-

Comarca de Villa Verde

Editos de 30 dias

No inventario de menores, por obito de Nicolau João da Lomba, que foi morador na freguezia de São Miguel de Prado, correm editos de 30 dias, nos termos e para os effeitos do § 4.º, do artigo 696, do Codigo do Processo.

Verifiquei a exatidão

O juiz de direito

433 Gonçalo da Rocha Barros.

O escrivão

Gaspar Augusto Telles.

COMARCA DE VILLA VERDE

EDITOS DE 4 MEZES

Na curadoria definitiva dos bens do auzente Francisco José Pereira, de S. Miguel de Prado, mas residente no Brazil, em parte incerta, correm editos de 4 mezes a notificar o mesmo auzente acerca da sentença que julgue procedente e provada a mesma curadoria, a qual manda entregar os mesmos bens nos requerentes justificantes Roza Maria da Rocha, marido, e outros, da dita freguezia, e da de Gene, por meio de inventario, quando necessario, logo que a sentença passe em julgado, sem prestações de caução, visto a ausencia constar de mais de 20 annos, e no dito prazo que será contado na segunda audiencia d'este annuncio na folha official, dizer o que se lhe offerecer, sob pena de revelia.

Villa Verde, 5 de Dezembro de 1890.

Verifiquei

O juiz de direito,

Gonçalo da Rocha Barros.

433) O escrivão

Gregorio de Carvalho Ozorio Machado.

cor-me, finalmente, de que não me amava já, e que assim, tambem, devo deixar de o amar.

Enviar-lhe-hei, pois, pelo primeiro portador que haja, quanto me resta do senhor.

Não receio que lhe torne a escrever.

Nem serei eu quem escreva o seu nome na encomenda

Encarreguei de tudo Dona Brites.

A bem diferentes confidencias a habituara eu!...

Os cuidados d'ella ser-me-hão menos suspeitos do que os meus.

Ella tomará as precauções necessarias para que eu fique certo de que o senhor recebeu o retrato e as pulseiras que me deu.

Quero porém que saiba que me sinto ha dias perfeitamente disposto a queimar o a despedaçar to-

Comarca de Villa Verde

Editos de 30 dias

No inventario por obito de José Antonio da Silva e Sousa, viuvo, morador que foi em Villa Verde, correm editos de 30 dias para o fim determinado no § 4.º do artigo 696 do Codigo do Processo Civil; bem como a citar os interessados José Antonio da Silva e Sousa, auzente em Montevidéu, em parte incerta, para todos os termos do inventario até final.

Villa Verde, 11 de Dezembro de 1890.

Verifiquei

O juiz de direito,

Gonçalo da Rocha Barros.

434) O escrivão

Gregorio de Carvalho Ozorio Machado.

ANTIGO ESTABELECIMENTO DE MERCEARIA

de Manoel Joaquim Antunes

CAMPO DA FEIRA

VILLA VERDE

O proprietario d'este antigo estabelecimento acaba de fazer um completo sortimento de todos os generos e miudezas—tudo o que ha de melhor para um estabelecimento d'esta ordem.

Convida, pois os seus antigos freguezes, amigos e o publico em geral a virem certificar-se da excellencia de todos aquelles generos, os quaes, apesar da sua superior qualidade, não excedem os preços usuaes.

Caminhos de ferro do Minho e Douro

Annuncio

Até ao dia 15 do corrente mez ás 11 horas da manhã, no Serviço do Trafego d'estes caminhos de ferro, (estação do Porto em Campaã), recebem-se em todos os dias não santi-

ficados, propostas para a arrematação da venda d'agua, pão, doces, fructa, limonadas e tabacos, nas seguintes estações d'estes caminhos de ferro:

Rio Tinto, Ermezinde, S. Romão, S. Bento, Barcellos, Tamel, Barrozzellas, Darquo, Montedor, Ancora, Caminha, Lanhelas, Corveira, S. Pedro da Torre, Arentim, Tadin, Braga, Vallongo, Cahide, Villa Meã, Livração, Juncal, Mosteirão, Arêgos, Ervide, Barqueiros, Rêdo, Molêdo, Covelinhas, Ferrão, Gattas, Tua, Vargellas, Freixo, Pocinho, Cã e Alhendra.

As condições para esta arrematação, estão desde já puzendo referido Serviço do Trafego e nas estações acima indicadas.

As propostas, enviar-se-ão em carta fechada e subscriptas da seguinte fórma:

PROPOSTA PARA A VENDA D'AGUA

Esta proposta devem ser redigidas da seguinte fórma:

«O abaixo assignado, morador em... offerece a renda mensal de... (por extenso) pela venda d'agua, pão, doces, fructas, limonadas e tabacos, na estação de... segundo as condições de 3 de Dezembro de 1890.»

A adjudicação sera feita a quem, mostrando idoneidade, offerecer maior renda e caso convenha á Administração d'estes caminhos de ferro.

No caso de haver propostas eguaes a licitação será verbal e a differença de preço não inferior a 100 réis.

Porto, 3 de Dezembro de 1890.

Aviso ao publico

Desde o dia 15 do corrente fica suprimido o serviço de sleeping-cars entre Porto e Medina, annuciado pelo cartaz D-233 de 3 de junho de 1889.

Este material é substituido pelas carruagens de luxo pertencentes a esta Administração, pela seguinte fórma:

PARTIDA DO PORTO

Todos os dias pelo comboio n.º 21—correu—às 8 h. da manhã.

PARTIDA DE MEDINA

Todos os dias pelo comboio n.º 1—comboio—às 2 h.-33 da manhã, que corresponde com o comboio n.º 24 da linha do Douro, e chega ao Porto ás 6 h.-30 da tarde.

Puz tudo nas mãos de Dona Brites. Quantas lagrimas me custou isto!...

Depois de mil penas e de mil contradicções, que não imagina e de que certamente não lhe darei conta, exorei d'esta amiga que não me fallasse mais n'aquelles objectos, que m'os não tornasse a dar, ainda que eu lhe pedisse para os contemplar outra vez, e que, enfim, lh'os enviasse sem me prevenir sequer.

Não conheci bem o excesso do meu amor senão quando quiz empregar todas as diligencias para me curar d'elle, e creio que nem usaria tentão se tivesse podido prever tantas difficuldades e tamanha violencia.

Estou convencida que sentiria moções menos penosas, amando-o, ingrato como é, do que deixando-o para sempre.

CONDIÇÕES

As taxas supplementares a cobrar sobre os preços dos bilhetes de 1.ª classe de que os passageiros são portadores, serão:

Porto a Medina ou vice-versa:

Coupé-simple 900 réis, carriage-leito 25000 réis

Os pedidos de logras de luxo deverão ser apresentados com 4 horas de antecipação, pelo menos, nas estações de Porto e Medina.

Estes logras, quando os haja desponiveis, tambem podem ser utilizados nas estações intermedias, mediante pedido com 24 horas de antecipação.

Ficam em tudo o mais em vigor as condições da tarifa M. D. S. M. n.º 1 de grande velocidade, (logras), datada de 1 de maio de 1890.

Porto, 4 de dezembro de 1890.

O engenheiro-director Augusto Cesar Justino Teixeira.

Mysterios das Galés

Por—Julio Boulabert, traducção de Julio de Magalhães.

Este interessante romance, adornado com magnificas gravuras e excellentes chromos, distribue-se em cadernetas semanales, de 4 folhas e uma estampa, pelo preço de 50 réis, pagos no acto da entrega. Brinde a todos os assignantes no fim da obra—UM ALBUM DE COMBRA

Empreza editora—BELEM & C.ª, rua do Marechal Saldanha, 52—Lisboa.

Gottas de Chypre

CONTOS

Serie de 12 volumes, 500 réis. Avulso, 50 réis. Pedidos ao editor Luiz da Silveira, rua do Amparo, 25, 3.º—Lisboa.

ESTABELECIMENTO DO ANJO

GRANDE SORTIMENTO DE FAZENDAS DE Lã E MERCEARIA

ARAÚJO & BRITO

CAMPO DA FEIRA (ao lado ponte) VILLA VERDE

O illustrado publico encontrará neste estabelecimento um variado e completo sortido de fazendas de lã e algodão, de todas as qualidades.—grande sortido de algodões, e varias miudezas, etc... e bem como um completo e variado sortido de mercearia.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

P. S. Vendem tambem no seu estabelecimento machinas de costura da COMPANHIA SINGELT e peças soltas enherentes ás mesmas machinas. 404

NÃO HANHAIS DORES DE DENTES!

Elizix, Pó e Pasta dentificios

RR. PP. BENEDICTINOS

da ABBADIA de SOULAC (Gironde)

DOM MAURELONNE, Prior

3 Medalhas de Ouro: Bruxellas 1880 — Londres 1884

AS MAIS ELEVADAS RECOMPENSAS

INVENTADO no ANO 1373 pelo Prior HENRI BOURSAUD

«Osso quotidiano do Elizix Dentificio dos RR. PP. Benedictinos, com dose de algumas gottas com agua, prevem e cura a carie dos dentes, os branqueos, fortalecendo e tornando as gengivas potentemente saudas.

«Presignio» um verdadeiro serviço, assignado de uns dos seus leitores esta antiga e utilissima preparação, o melhor curativo e o unico preservativo contra as Affecções dentarias.»

Casa fundada em 1807 SEGUIN 1844 na Cruz de Seguey

Agente Geral: SEGUIN BORDEOS

Deposita em todas as boas Pharmacias, Parapharmacias e Droguarias.

Em Lisboa, em casa de R. Serreyre, rua do Ouro, 100, 1.º



Vi que me era menos certo do que a minha paixão, e tive magoas desconformes em combatel-a, depois ainda que os ruins procedimentos do senhor o tornaram para mim odioso.

O orgulho natural do meu sexo não me ajudou a tomar quaesquer resoluções contra si.

Triste de mim!

Soffri os seus despresos, houvera supportado a sua aversão, devorara commigo o ciúme que me tivesse inspirado a sua aflicção por outra.

Ao menos sentir-me-hin affrontada por um sentimento vivo.

Mas a sua indiferença é me insupportavel.

Os seus impertinentes protestos de amizade, e as ridiculas finezas da sua ultima carta, fizeram me ver que o senhor recebera todas as

que lhe escrevi, e que nenhuma impressão lhe causaram.

E... leu-as!...

Ingrato!

Muito doida sou em amofinar-me ainda por não poder regressar-me de que não lhes tivesse chegado as mãos, de que não lh'as tivessem entregue!

Abomino a sua franqueza.

Pedi-lhe porventura que me dissesse sinceramente a verdade?

Porque não havia de deixar-me a minha paixão?!

Bastava que me não escrevesse.

Não me bastava o infortunio de não ter podido obrigar-o a ter algum trabalho em enganar-me...

e de ja não poder desculpal-o?...

Saiba que me convenço de que é indigno de todos os meus sentimentos, e que agora conheço todas as suas ruins qualidades.

**EDIÇÃO PORTATIL**  
do  
**CODIGO CIVIL**

approvado por  
*Carta de lei de 1 de julho de 1877,*  
conforme a edição official

Preço, brochado 240 reis. Encadernado 300 reis.

Pelo correio franco de porte a quem enviar a sua importância em estampilhas ou vale do correio  
A' Livraria—Cruz Coutinho—  
Editora, Rua dos Caldeireiros, 18 e 20, Porto.

**REVISTA DE PORTUGAL**

Publica-se no 1.º de cada mez, num volume de 130 a 150 paginas.

**Assignatura** — Portugal e ilhas adjacentes: anno, 6\$000 reis; semestre, 3\$200 reis; trimestre, 1\$700 reis. Numero avulso, 500 reis; pelo correio, 540 reis. *Colonias, Hespanha, Brazil e outras paizes da União Postal:*—anno, 7\$200 reis; semestre, 3\$800 rs.

Assigna-se em todas as livrarias do reino e nas principaes do estrangeiro.

**A formosa conspiradora**

*Nova produção de Pierre Zaccane, traduzida por A. M. da Cunha e Sá.*

Com volumes illustrados com 5 chromo lithographias e 21 gravuras. Publicação em fasciculos semanais para Lisboa e Porto, ao preço de 60 reis cada um; e quinzenas para as provincias, a 120 reis, pagamento adiantado.

Assigna-se na casa Corazzi, editora, rua da Atalaya, 40 a 52—LISBOA.

**Os Invisiveis do Porto**

Este grande romance em 5 volumes publica-se em fasciculos semanais de 40 paginas, ao preço de 50 reis cada um. O pagamento é no acto da entrega em Lisboa e Porto, e diadadamente—220 reis por 4 fasciculos—nas provincias.

Assigna-se na casa editora Diniz & C.ª, Cordoaria, 150—2.º—Porto, e nas principaes livrarias.

**Bibliotheca Operaria**

Publicação de obras originaes ou traduzidas para instrução das classes trabalhadoras. Será distribuida quinzenalmente uma folha de 16 paginas, pelo preço de 20 reis, em Lisboa, acrescentado para as provincias o porte do correio.

Após terminar a publicação de qualquer livro ou folheto, o assignante receberá, gratuitamente, a capa para a brochura.

Toda a correspondencia deve ser dirigida provisoriamente á rua de S. Bento, —Lisboa 284.

**JACK, O ESTRIPADOR**

*Recente publicação de James Middleton, acerca dos crimes de Londres.*

Este romance de actualidade illustrado com gravuras, publica-se em fasciculos semanais, a 60 reis cada um, pagos no acto da entrega em Lisboa e Porto, e quinzenas para as provincias, ao preço de 120 reis, pagamento adiantado.

Assigna-se no escriptorio da casa editora, rua da Atalaya 42—LISBOA.

JOÃO VERDE

**N'ALDEIA**

Um volume elegantemente impresso 300 reis.

Á venda nas principaes livrarias. Em Vianna, na «Livraria Progresso».

**A BEIRA MAR**

Com 200 gravuras desenhadas por A. Xavier Pinheiro, J. d'Almeida, Jullierat, Moutel, Prétre, etc.; 20 planchas de specimenas naturaes e 16 phototypias segundo clichés da ex.ª sr.ª D. Marianna Helvas e dos ex.ªs sr.ªs Carlos Helvas, J. M. Rebelo Valente, Adalberto de Araújo, Emilio Campos e J. G. Peixoto.

EDUARDO NEQUEIRA

PREÇO: 15000 REIS

A' livraria — CRUZ COUTINHO — Editora, Rua dos Caldeireiros, 18 e 20, — Porto.

**A ESTAÇÃO**

*Periodico de modas, illustrado, para as familias*

**Assignatura**—Anno—4:000 reis —Semestre 2:100 reis. Numero avulso—200 reis.

Assigna-se na Livraria Lugan & Genelious—Porto

A. A. SOARES DE PASSOS

**POESIAS**

*7.ª edição revista, augmentada precedida d'um esboço biographico*

por  
A. X. Rodrigues Cordalro

Um volume brochado 300 reis. pelo correio franco de porte quem enviar a sua importância em estampilhas ou vale do correio.

A' Livraria—Cruz Coutinho—  
Editora, Rua dos Caldeireiros, 18 e 20—Porto.

**O rei dos Grilhetas**

*Drama da revolução franceza*

Este romance, illustrado com estampas de Manoel de Macedo, executadas pelo processo Gillet, distribue-se semanalmente em Lisboa e Porto—6 folhas de 8 paginas in-8.º francez, pelo preço de 60 reis, pagos no acto da entrega; e nas provincias, quinzenalmente em fasciculos de 12 folhas, de 8 paginas, pelo preço de 120 reis, pagamento adiantado.

Casa Corazzi, editora, rua da Atalaya, 40 a 52—LISBOA.

**HISTORIA DA REVOLUÇÃO FRANCEZA**

por Luiz Blanc, traducção de Maximiana Lemos Junior.

Ornada com 600 gravuras executadas pelos mais escolhidos artistas, sobre desenhos de H. M. de la Charlerie.

Esta obra, que constara de 4 volumes, de mais de 400 paginas

nas cada um, publicar-se-á aos fasciculos de 16 paginas, em papel superior, impresso nitidamente em typo elzavii completamente novo. Preço de cada fasciculo, em Lisboa e Porto 100 reis, e nas provincias 110 reis. Publicar-se-ão tres fasciculos mensalmente.

Assigna-se no escriptorio da empresa Lemos & C.ª, praça da Alegria 104—Porto, e nas principaes livrarias.

**HISTORIA D'INGLATERRA**

Por Guizot e recolhida por sua filha Madame Vitt

Traducção de Maximiano Lopes Junior

Esta obra, illustrada com magnificas gravuras, comprehenderá aproximadamente 60 fasciculos, distribuidos quinzenalmente ao preço de 100 reis cada um em Lisboa e Porto e 100 reis nas provincias. Para o Brazil o preço é de 400 reis francos.

Toda a correspondencia deve ser dirigida aos editores LEMOS & C.ª—Praça da Alegria, 104—Porto.

**Portugal Agricola**

*Monitor da agricultura patria*

Dedicado aos interesses, fomento, progresso e defeza da lavoura na metropole e nas colonias.

Dirigido por Alfredo Carlos L e Cogg

Publicar-se-á mensalmente em fasciculos de 24 a 32 paginas de texto, adornadas de gravuras, photogravuras, photomicrogravuras, e chromos e photographias traduzindo a feição agricola do paiz, e dando ao mesmo tempo specimenes de toda a alfama rural mais moderna aperfeiçoada.

Preço da assignatura—3\$000 reis por anno — pagamento adiantado.

**OS MYSTERIOS DO PORTO**

por  
Gervasio Lobato

*Romance de grande sensação. desenhos de Manoel de Macedo, reproduções de Peixoto & Irmão*

**CONDIÇÕES D'ASSIGNATURA**

Em Lisboa e Porto distribue-se semanalmente um fasciculo de 48 paginas, ou 40 e uma phototypia, custando cada fasciculo a modica quantia de 60 reis, pagos no acto da entrega.

Para as provincias a expedição será feita quinzenalmente, com a maxima regularidade, aos fasciculos de 88 paginas e uma phototypia, custando cada fasciculo 120 reis, franco de porte.

Para fóra de Lisboa ou Porto não se envia fasciculo algum sem que previamente se tenha recebido o seu importe, que poderá ser enviado em estampilhas, vales de correio ou ordens de facil cobrança, e nunca em sellos forenses.

As pessoas que, para economisar portos do correio, enviarem de cada vez a importância de cinco ou mais fasciculos, receberão na volta do correio a visto do recebção, ficando por este modo certas de que não houve extravio.

Toda a correspondencia relativa aos «Mysterios do Porto», deve ser dirigida, franca de porte, ao gerente da Empresa Litteraria e Typographica, 178, rua de D. Pedro, 184—Porto.

**MEMORIAS DE BRAGA**

Contendo muitos e interessantes escriptos, extrahidos e recolhidos de differentes archivos, assim de obras raras como, de manuscritos ainda ineditos, e descripção de pedras inscripçionaes

**OBRAS PONTIUMAS**

do  
Commendador Bernardino José de Senna Freitas

Deze annos consumiu o auctor d'esta obra, revolvendo nos diversos archivos do reino, tudo quanto dizia respeito a Braga, sempre n'um aturado estudo, cheio de paciencia, e animado da esperanza de d'ar á estampa a Historia de Braga. A morte veio annullar essa esperanza, mas não impediu que o seu trabalho veja a luz publica.

A historia de Braga é ponto quasi totalmente desconhecido nas nossas chronicas. A historia geral de Portugal resente-se profundamente d'essa falta.

O commendador Senna Freitas extrahiu de diversos escriptos, e recopilou tudo quanto encontrou de curioso nos differentes archivos do reino, e em manuscritos preciosos, e bem assim descreveu todas as inscripções lapidares em que abunda o Minho, e principalmente Braga. Não deu ao seu trabalho uma fórma regular, porque se limitou a tomar apontamentos que lhe podessem servir para a historia. São esses apontamentos que se dão agora á estampa.

A obra, nitidamente impressa, será publicada em fasciculos de 32 paginas, 8.º francez grande, e bom papel, distribuida semanalmente aos seus assignantes. Cada fasciculo constará 100 réis, pagos no acto da entrega, e cada volume constará de 15 fasciculos.

Por volume brochado, o preço será de 2\$000 réis. Para o Brazil augmenta o preço, segundo o cambio. Toda a correspondencia deve ser dirigida ao sr. Joaquim Leal Campo dos Remedios 4-C, Braga.

Livraria Escolar de Forte & C.ª  
Rua Nova de Sousa, 47, BRAGA

**VIDA DE D. FR BARTHOLOMEU DOS MARTYRES**

Arcebispo e Senhor de Braga,  
Primaz das Hespanhas da Ordem dos Pregadores  
etc., etc., etc.

Obra reproduzida da magnifica edição de 1619 feita em Vianna do Castello á custa da mesma cidade. E' repartida em seis livros com a solemnidade de sua trasladação por Frei Luiz de Cacegas e reformada em estylo, ordem e ampliada em muitas successos e particularidades por Frei Luiz de Sousa um dos classicos mais respeitaveis da lingua portugueza.

Esta edição, foi traduzida em francez em 1619, e em italiano em 1727, o que bem mostra o seu valor litterario.

Os editores resolveram reimprimir a vida do venerando Arcebispo em optimas condições materiaes economicas afim de contribuir para a solemnisação do tricentenario da morte do virtuosissimo antistista da Igreja Bracarense. Esta edição será augmentada com a biographia do Frei Luiz de Souza feita por um distincto orador sagrado, dezbembargador da Relação Ecclesiastica de Braga

**CONDIÇÕES DE ASSIGNATURA**

A obra comprehenderá os seis livros de que é composta, em tres volumes, o primeiro dos quaes será publicado por todo o mez de julho, o segundo em 30 do outubro, e o terceiro em 31 de dezembro do anno corrente

O preço por assignatura é de 500 reis por cada volume pagos no acto da entrega, e avulso 600 reis. Para o Brazil custará reis 1\$200 cada volume em moeda brasileira.

Assigna-se em todas as livrarias do reino. Os senhores correspondentes terão a percentagem de 20 p. c. e além d'isto, um exemplar gratis por cada 12 assignaturas.

**A FELICIDADE**

por  
HENRIQUE PERES ESCRICH

Está em distribuição o primeiro fasciculo d'este notavel romance, que póde sem receio entrar no sactuario da familia. E' ornado de primorosas gravuras de pagina, cujas gravuras serão distribuidas gratuitamente a todos os snrs. assignantes.

Recommendamos a leitura d'esta esplendida obra aos amadores dos bons livros.

*Condições da assignatura para as provincias*

A expedição é feita de quinze em quinze dias, com a maior regularidade, aos fasciculos de 96 paginas e uma gravura, pelo modico preço de 120 réis cada fasciculo franco de porte, pagamento adiantado. Nas terras onde a empresa não tiver correspondentes, as pessoas que desejarem assignar deverão remetter no acto de fazer a assignatura a importância de um ou mais fasciculos.

Toda a correspondencia deve ser dirigida á Empresa Litteraria e Typographica, editora, 241, rua do Almada, 271—Porto.

Responsavel—Manoel Joaquim Antunes.

Séde da administração em Villa Verde e impresso na typ. de Sá Pereira, Braga, Campo do D. Luiz I.